

2016



rama

PROGRAMA DE
RASTREABILIDADE E
MONITORAMENTO DE
ALIMENTOS

abras[®]
Brasil

POR DENTRO DO PROGRAMA RAMA



O QUE É O PROGRAMA RAMA?

O Programa de Rastreabilidade e Monitoramento de Alimentos, o RAMA, é um programa de rastreamento e monitoramento de frutas, legumes e verduras idealizado pela ABRAS (Associação Brasileira de Supermercados) e suas Associações Estaduais.

O Programa RAMA é de adesão voluntária e fomenta as boas práticas agrícolas, acompanhando as tendências mundiais do setor varejista na atenção à segurança dos alimentos oferecidos aos seus consumidores.

Os Supermercados participantes têm acesso a um conjunto de informações que permite a orientação e o desenvolvimento consciente de seus fornecedores para a promoção e a comercialização de alimentos de qualidade. O Programa RAMA está alinhado às estratégias públicas e privadas para o desenvolvimento sustentável da cadeia de abastecimento.

O RAMA disponibiliza uma metodologia associada a ferramentas de tecnologia da informação para a gestão do conhecimento e qualidade do setor de FLV através da rastreabilidade e o monitoramento dos alimentos no negócio SUPERMERCADISTA.

Realização:



POR DENTRO DO PROGRAMA



OBJETIVOS DO PROGRAMA

O Programa RAMA atende a uma necessidade crescente de monitoramento da cadeia de abastecimento, tendo os resíduos de agrotóxicos nos produtos frutas, legumes e verduras (FLV) como ponto de partida e, previstos pelo programa PARA da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), buscando informações de identificação da origem e o percurso percorrido pelo alimento ao longo da cadeia.

Os objetivos do RAMA para o setor de FLV são:

- Desenvolvimento colaborativo da cadeia produtiva dos alimentos de FLV que abastecem as Redes de Varejo vinculadas à ABRAS e Associações Estaduais de Supermercados, através da rastreabilidade dos alimentos e do monitoramento de resíduos de agrotóxicos, buscando uma maior precisão na identificação da origem dos problemas de contaminação;
- Aprimorar a qualidade dos alimentos comercializados utilizando a informação de origem para facilitar o desenvolvimento das boas práticas agrícolas;
- Fornecer às Partes que aderirem ao Programa RAMA, acesso à informação de supermercados, fornecedores, produtores, produtos e resultados de análises de agrotóxicos das frutas, legumes e verduras para melhores decisões de abastecimento.

OS SISTEMAS QUE COMPÕEM



Para apoiar a rastreabilidade e o monitoramento dos alimentos, o RAMA apoia-se em 3 (três) sistemas de registro, consulta e análise de informações:

1. Sistema Rastreador PariPassu
2. Sistema de Acompanhamento de Resultados das Análises (SARA)
3. Painel de Monitoramento

SISTEMAS QUE COMPÕEM O RAMA



SISTEMA RASTREADOR PARIPASSU

O Sistema Rastreador PariPassu é orientado ao produtor e distribuidor para que possam, no seu dia a dia, realizar a operação de rastreabilidade das frutas, legumes e verduras (FLV). No Sistema Rastreador PariPassu, o responsável pelo registro da informação da origem pode ser o produtor, o distribuidor ou ambos, dependendo dos caminhos intermediários percorridos pelo produto.

O processo de registro da informação é colaborativo e depende da participação interativa dos agentes da cadeia de suprimento. O objetivo é estabelecer a relação direta com a base produtiva, possibilitando sempre indicar a origem do produto.

O conceito de rastreabilidade aplicado ao Programa RAMA, respeita os requisitos mínimos para a garantia e a segurança da informação de origem. Ao Código de Rastreabilidade gerado pelo Sistema Rastreador PariPassu, estão atreladas as seguintes informações:

a) origem do produto; b) produto; c) data da colheita; d) em determinados casos, o talhão ou parcela do produto.

Qualquer alteração em alguma destas variáveis altera, obrigatoriamente, o Código de Rastreabilidade.

SISTEMAS QUE COMPÕEM O RAMA

CONCEITO BÁSICO DE RASTREABILIDADE

DE ONDE VEIO?



Produtor
(Origem)



O QUE É?



FLV
(Produto)



PARA ONDE VAI?



Canal de
Distribuição
(Destino)

TRANSPARÊNCIA PARA O CONSUMIDOR FLUXO DA INFORMAÇÃO NO RASTREAMENTO



Origem 01
(Origem)



Fornecedor
(Produtor/
Distribuidor)



Canal de
Distribuição
(Destino)



Consumidor
Coleta
de Amostra
RAMA



Origem 02
(Origem)

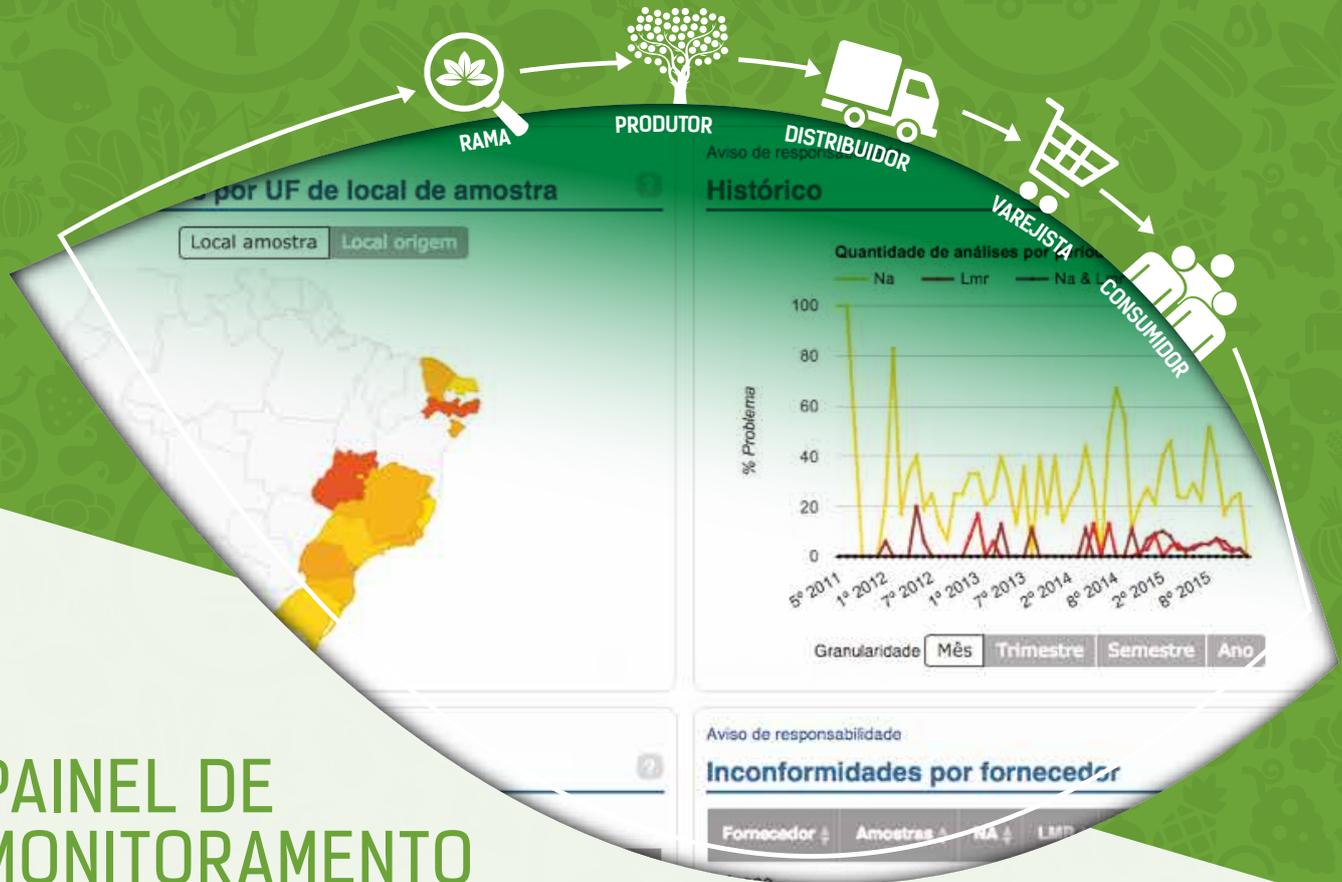


FLUXO DO PRODUTO NA CADEIA PRODUTIVA

O Sistema de Acompanhamento de Resultados das Análises (SARA) é o local de registro das informações referentes aos planos de ações para os problemas de inconformidades que, eventualmente, sejam detectadas. No SARA, produtores e distribuidores acompanham os resultados dos laudos analisados e interagem com seus pares para esclarecer, argumentar ou justificar as ações.

POR FIM, O SISTEMA DE INTELIGÊNCIA PARA OS SUPERMERCADOS PARTICIPANTES DO RAMA É O PAINEL DE MONITORAMENTO DOS RESULTADOS DE ANÁLISES.

SISTEMAS QUE COMPÕEM O RAMA



PAINEL DE MONITORAMENTO

No Painel de Monitoramento do Programa RAMA, é possível acompanhar os resultados das análises associadas a Região da Coleta, ao Produto, a Origem do Produto, ao Supermercado e ao Tipo de Problema identificado. Os resultados podem sempre ser analisados de forma evolutiva, com históricos e extração em planilhas para diferentes tipos de análises.

Importante reforçar que os produtos amostrados sempre, e obrigatoriamente, devem conter a identificação do Código de Rastreabilidade em qualquer ponto da cadeia de abastecimento. Sem a identificação da rastreabilidade (lote), não é possível realizar a coleta amostral. A coleta das Amostras é realizada pela Equipe de Campo do programa e enviada aos laboratórios credenciados. Os procedimentos de coleta do produto para análise respeitam um protocolo padrão de boas práticas.

Os laboratórios credenciados são responsáveis pelas análises e os laudos finalizados seguem um fluxo de registro automático no Sistema SARA e Sistema Rastreador. Nos casos de inconformidade, a empresa fornecedora responsável pelo produto deve responder a um plano informando qual a ação que será implementada para correção do problema identificado.

SISTEMAS QUE COMPÕEM O RAMA



Vale ressaltar que a resposta ao Plano de Ação exige um técnico responsável com identificação do seu registro junto ao órgão da categoria e tem prazo máximo de 30 dias para posicionamento. Existe ainda a possibilidade de qualquer uma das partes contestar o resultado e solicitar uma contraprova, caso se persista a dúvida do resultado. O Fluxo de Comunicação (workflow) entre os agentes participantes da cadeia de suprimento foi estabelecido de forma que todos tenham, em tempo real, a informação disponível para a tomada de decisão correta, assertiva e documentada para consulta.

Finalizando o processo do Plano de Ação e/ou Contestação, as informações do Rastreamento e Análise de Resíduos são disponibilizadas para consulta no Painel de Monitoramento. O Painel de Monitoramento é a consulta estratégica que permite uma visão dos resultados por UF, por Supermercado, por Fornecedor, por Produto e Princípio Ativo. Através do Painel de Monitoramento, também é possível acessar as informações de origem do produto analisado, local de coleta do produto analisado e gráficos históricos de tendências dos resultados.

O Painel de Monitoramento responde às seguintes perguntas:

- QUAIS SÃO OS PRODUTOS, FORNECEDORES E REGIÕES COM MAIORES ÍNDICES DE RESULTADOS SATISFATÓRIOS E INSATISFATÓRIOS?
- QUAIS OS PRINCÍPIOS ATIVOS COM MAIOR FREQUÊNCIA DE RESULTADOS INSATISFATÓRIOS?

O objetivo do fluxo ordenado das informações das análises é permitir a valorização dos bons resultados, orientando e incentivando a compra para os melhores índices de resultados satisfatórios.

COBERTURA COLETIVA



Produtos e Princípios Ativos

O RAMA segue as orientações técnicas das instituições públicas e das entidades de pesquisa, sendo estas públicas ou privadas, que direcionam e estabelecem produtos, princípios ativos e procedimentos de coleta e análise para os alimentos in natura. No Brasil, o Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos (PARA) da ANVISA é a referência utilizada para as atividades do RAMA relacionadas ao FLV. Para 2015, segundo a relação dos Limites Máximos de Resíduos das Culturas e os ingredientes ativos pesquisados (<http://portal.anvisa.gov.br/wps/content/Anvisa+Portal/Anvisa/Inicio/Agrotoxicos+e+Toxicologia/Assuntos+de+Interesse/Programa+de+Analise+de+Residuos+de+Agrotoxicos+em+Alimentos>), um total de 16 produtos foram avaliados durante o ano.

O Programa RAMA mantém, no mínimo, a mesma relação de itens avaliados que o Governo, sendo que a maioria dos Supermercados participantes avaliam outros itens, tais como variedades de produtos, bem como produtos importados (pera, maçã, uva, nectarina, ameixa etc).

Vale ressaltar que, no Programa RAMA, o escopo é orientativo para o desenvolvimento de produtores, distribuidores (fornecedores) e supermercado. O foco do RAMA no conhecimento visa sempre a melhoria da qualidade dos alimentos, já que grande parte dos Supermercados participantes avalia um número maior de variedades de produtos, assim como produtos importados.

O desafio do Programa RAMA foi identificar uma forma simples, transparente e colaborativa entre os agentes de cadeia de suprimento, para que pudessem compartilhar os resultados, mantendo a individualidade e a informação estratégica de cada um, respeitando sempre o propósito do desenvolvimento.

SISTEMAS QUE COMPÕEM O RAMA



METODOLOGIA DE COBERTURA

Partindo de uma base comum de trabalho, com acessos e visões de resultados específicos para a ABRAS, as Associações Estaduais, os Supermercados e os Fornecedores, o fluxo de informação integrado e praticamente em tempo real a partir do registro do resultado do monitoramento, gera a possibilidade de todos trabalharem em uma causa raiz original.

No modelo de Cobertura Coletiva, além de permitir o compartilhamento do investimento, os supermercados compartilham os resultados dos laudos, não visualizando o Supermercado concorrente onde foi realizada a amostragem, mas sim os produtores e distribuidores amostrados. O objetivo é proporcionar o maior volume conjunto de análises e permitir à área comercial acessar os resultados por fornecedor. Também, no conceito de referência comparativa, as estaduais e os supermercados podem avaliar se os seus resultados estão condizentes quando comparados à média.

O Fornecedor, seja ele produtor ou distribuidor, tem a oportunidade de acessar o laudo, responder ao Plano de Ação, indicar o técnico responsável, solicitar contraprova (se necessário) e receber apoio técnico para a resposta ao Plano de Ação.

Procedimento de Coleta das Amostras para Análise do RAMA para FLV

Para manter o alinhamento com as políticas nacionais dos órgãos responsáveis pela Saúde Pública brasileira, o Programa RAMA mantém-se fiel às orientações publicadas e disponíveis para consulta (Edital 30.2012, Processo no 25351.504007/2012-34).

PONTO DE SITUAÇÃO DO PROGRAMA

No ano de 2011 o Estado de Santa Catarina, através da Associação Catarinense de Supermercados, a ACATS, foi o precursor na implantação do Programa RAMA. A ACATS, percebendo a oportunidade de posicionar-se junto a sociedade com uma ação efetiva orientada à qualidade, rapidamente convocou seus associados a participarem. Nos anos seguintes as Associações do Rio Grande do Norte (ASSURN), de Sergipe (ASES) e a Empresa Carrefour através da ABRAS, iniciaram a implementação do RAMA junto a produtores, distribuidores e supermercados.

Neste período também foram firmados acordos de parcerias com o propósito de atuação no desenvolvimento conjunto entre as Associações Estaduais de Supermercados, Secretaria da Agricultura, Vigilância Sanitária e Órgãos Extensionistas.

O Programa RAMA está presente em 16 Unidades Federativas, com um total de 31 supermercados, cerca de 12 mil checkouts, mais de 1.000 amostras de resíduos em todos os produtos previstos no Programa PARA da ANVISA e o que for também definido pelo supermercado participante.

Pelo Programa RAMA, também é realizada uma auditoria de rastreabilidade para avaliação e orientação de processo de identificação dos alimentos.

Estas ações, ordenadas e consistentes, potencializam a capacidade da cadeia produtiva em melhorar seu desempenho com indicadores simples, mas impactantes para positivar a qualidade.

DESAFIOS

O Programa RAMA completou em 2015, quatro anos de aplicação prática, com reuniões, visitas, treinamentos e integração entre a cadeia de suprimento.

O maior desafio do Programa RAMA é, efetivamente, contribuir para a melhoria da Conformidade dos Alimentos referente a contaminação por resíduos de agrotóxicos. Este foi e continua sendo o propósito do atual trabalho.

Neste sentido, como segundo desafio e complementar a conformidade, temos a necessidade de aumentar o número de participantes para garantir uma cobertura consistente em território nacional. A presença nos grandes centros de distribuição de alimentos, proporcionará uma avaliação mais segura e ampla sobre a qualidade das frutas, legumes e verduras disponibilizadas ao consumidor.

Esta é a visão 2020 do Programa de Rastreabilidade e Monitoramento de Alimentos, o Programa RAMA!

www.abras.com.br/rama

MAIS INFORMAÇÕES:



(11) 3838.4532 rama@abras.com.br

PariPassu

(48) 3207.5755 rama@paripassu.com.br